

PARECER TÉCNICO CONSOLIDADO

PROJETO: PEQUI DIGITAL | EMPRESA AVALIADA: STARK BANK

1. Objetivo

O presente parecer técnico tem por objetivo consolidar a análise da documentação e das propostas apresentadas pela empresa Stark Bank no âmbito do processo de seleção de parceiro privado para implementação e operação da plataforma Pequi Digital, iniciativa da Agência de Fomento de Goiás S/A – GoiásFomento.

A análise foi conduzida com base na documentação apresentada pela proponente, incluindo demonstrações financeiras, documentos regulatórios, evidências técnicas de serviços financeiros digitais, plano de trabalho, anexos técnicos e demais materiais apresentados no processo.

O presente documento consolida os resultados das avaliações técnicas realizadas nas seguintes etapas:

- Etapa 1 – Habilitação
- Etapa 2 – Seleção da Proposta

2. Etapa 1 – Habilitação

2.1. Saúde Financeira

A análise da documentação financeira apresentada demonstra que a empresa possui capacidade econômico-financeira compatível com os requisitos mínimos estabelecidos para participação no processo.

Foram avaliadas demonstrações financeiras e relatórios de movimentação que evidenciam:

1. capital social realizado superior a R\$ 40 milhões;
2. patrimônio líquido superior a R\$ 40 milhões;
3. volume transacionado superior a R\$ 50 bilhões por ano;
4. receita operacional superior a R\$ 60 milhões por ano.

Esses elementos demonstram solidez financeira e capacidade para suportar operações financeiras em escala compatível com o projeto.

2.2. Conformidade Regulatória

Foi apresentada certidão de autorização emitida pelo Banco Central do Brasil, comprovando que a empresa opera como Instituição de Pagamentos autorizada, em conformidade com a regulamentação do Sistema Financeiro Nacional.

A documentação analisada comprova a regularidade da instituição perante o órgão regulador e a aptidão para operar serviços financeiros digitais.

2.3. Portfólio de Serviços Digitais Integrados

A empresa apresentou documentação técnica e evidências operacionais que demonstram a disponibilidade de infraestrutura para oferta de serviços financeiros digitais, incluindo:

- abertura e gestão de contas digitais para pessoas físicas e jurídicas;
- registro e gerenciamento de chaves PIX;
- emissão de boletos bancários;
- pagamento de convênios e serviços;
- integração com aplicativos e plataformas digitais.

As evidências incluem documentação técnica, manuais de API e demonstrações funcionais dos serviços.

2.4. Estrutura de Crédito

A documentação apresentada demonstra que a empresa possui estrutura operacional para oferta de crédito, por meio de instituição financeira integrante do mesmo grupo econômico.

Foram apresentados:

- documentos que comprovam vínculo societário com Sociedade de Crédito Direto (SCD);
- organograma do grupo econômico;
- relatórios técnicos de operações de crédito ativas;
- relatórios de operações e Cédulas de Crédito Bancário emitidas.

Esses elementos demonstram a capacidade de atuação em modelos de Credit as a Service (CaS) ou Lending as a Service (LaS).

2.5. Atendimento ao Usuário

A empresa apresentou evidências da existência de estrutura de atendimento ao usuário com funcionamento contínuo, incluindo:

- canais de atendimento com operação 24 horas por dia, 7 dias por semana;

- relatórios de indicadores operacionais de atendimento, contemplando métricas como tempo médio de atendimento, taxa de resolução e tempo médio de espera.

Essas evidências demonstram capacidade operacional para suporte aos usuários da plataforma digital.

2.6. Conclusão da Etapa de Habilitação

Com base na análise da documentação apresentada, verifica-se que a empresa Stark Bank atende aos requisitos estabelecidos para a etapa de habilitação, demonstrando capacidade financeira, conformidade regulatória, infraestrutura tecnológica e estrutura operacional compatíveis com os requisitos do projeto.

3. Etapa 2 – Seleção da Proposta

3.1. Estrutura de Emissão de Cartões de Crédito e Pré-Pago

A análise dos documentos apresentados demonstra que a proponente possui capacidade operacional para emissão de cartões nas bandeiras Visa e Mastercard, incluindo suporte a crédito e pré-pago, além de integração com carteiras digitais como Apple Pay e Google Pay.

Foram apresentados contratos com bandeiras e embossadora, bem como evidências de integração com wallets digitais. Entretanto, o documento referente ao BIN Sponsor não evidencia de forma inequívoca a vigência ativa da estrutura de patrocínio de BIN, o que limita a comprovação plena deste requisito.

3.2. Maturidade e Inovação da Solução BaaS/SaaS

A solução apresentada demonstra arquitetura tecnológica robusta e aderente ao modelo de Banking as a Service, contemplando:

- core autorizador e gestão de BIN;
- APIs para integração e automação de serviços;
- onboarding digital com mecanismos de KYC, OCR e biometria;
- backoffice operacional com gestão de crédito, limites e conciliações.

A documentação técnica e as evidências funcionais indicam elevado grau de maturidade tecnológica da plataforma. Contudo, os diferenciais apresentados são considerados competitivos, porém não necessariamente disruptivos frente aos principais players do mercado.

3.3. Estratégia de Mercado e Aderência Regional

Os documentos analisados apresentam estudo estruturado do mercado-alvo no Estado de Goiás, contemplando:

- análise macroeconômica regional;
- dimensionamento do mercado potencial;
- segmentação do público-alvo;
- estratégia de integração com programas públicos e iniciativas governamentais.

A proposta demonstra alinhamento com a realidade econômica e social do estado e apresenta justificativa estratégica consistente para implementação do projeto.

3.4. Consistência do Plano de Negócios e Growth

A proposta apresenta plano de marketing, estratégia de aquisição e retenção de usuários, definição da jornada do cliente e indicadores de desempenho.

Também foram apresentadas estimativas financeiras relacionadas ao modelo de revenue share e custos operacionais do projeto. Entretanto, as projeções financeiras apresentadas não apresentam detalhamento completo por público e produto em horizonte temporal ampliado, o que limita uma avaliação mais aprofundada da evolução econômica da operação.

3.5. Governança Corporativa e Confiabilidade

A empresa apresentou evidências de certificações relevantes de segurança da informação e conformidade operacional, incluindo ISO 27001, PCI-DSS e SOC2, além de relatórios de auditoria independente e indicadores regulatórios.

Também foram apresentados relatórios emitidos por agências classificadoras de risco internacionais, incluindo Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's, comprovando classificação de risco da instituição em nível elevado.

A documentação apresentada comprova histórico de classificação de risco (rating) ao longo dos últimos três anos, evidenciando a solidez financeira e a confiabilidade institucional da proponente.

4. Conclusão

Com base na análise técnica da documentação apresentada e considerando os critérios estabelecidos para avaliação, conclui-se que a empresa Stark Bank demonstra capacidade técnica, operacional, regulatória e financeira compatível com os requisitos previstos para o projeto Pequi Digital.

A documentação analisada evidencia maturidade tecnológica, estrutura institucional consolidada, governança corporativa adequada e aderência estratégica ao modelo de plataforma digital de serviços financeiros proposto para a iniciativa.



5. Parecer Final

Diante do exposto, este parecer técnico considera a empresa Stark Bank apta e aderente aos requisitos estabelecidos no processo de avaliação do projeto Pequi Digital, recomendando sua aprovação no âmbito do processo de seleção.

